

os mercadores da terra se enriquecerão da abundancia de suas delicias.

4 E ouvi outra voz do ceo, que dizia: Sali della povo meu, para que não seja participantes de seus peccados, e para que não recebaes de suas plagas.

5 Porque ja seus peccados se accumulárão até o ceo, e Deos se lembrou de suas iniquidades.

6 Rendei-lhe como ella vos tem rendido, e em dobro lhe duplicai conforme a suas obras: na taça em que de beber vos deo, em dobro lhe dai a ella.

7 Quanto ella se glorificou, e em delicias esteve, tanto lhe dai de tormento e pranto. Porque em seu coração diz: Por Rainha estou assentada, e não sou viuva, e nenhum pranto verei.

8 Portanto em hum dia virão suas plagas, a saber morte, e pranto, e fome, e será queimada com fogo: porque forte he o Senhor Deos, que a julga.

9 E os Reis da terra que fornicárão com ella, e viverão em delicias, a chorarão, e sobre ella prantearão, quando virem o fumo de seu incendio:

10 Estando de longe pelo temor de seu tormento, dizendo: Ai, ai, daquella grande cidade de Babilonia, aquella forte cidade! pois em huma hora veio teu juizo.

11 E sobre ella chorarão e lamentarão os mercadores da terra, porquanto ninguem mais compra suas mercancias:

12 Mercancia de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de perolas, e de linho fino, e de purpura, e de seda, e de grã: e de todo pão cheiroso, e de todo vaso de marfim, e de todo vaso de pão preciosissimo, e de latão, e de ferro, e de marmore:

13 E canela, e perfumes, e unguento odorifero, e incenso, e vinho, e azeite, e flor de farinha, e trigo, e cavalgaduras, e ovelhas; e de cavallos, e de carros, e de corpos, e almas de homens.

14 E o fruto do desejo de tua alma se foi de ti: e todas as cousas gostosas e excellentes se forão de ti: e mais as não acharás.

15 Os mercadores destas cousas, que delle se enriquecerão, estarão de lon-

ge pelo temor de seu tormento, chorando e lamentando:

16 E dizendo: Ai, ai daquella grande cidade, que vestida estava de linho fino, e purpura, e grã; e adornada com ouro, e com pedras preciosas, e com perolas: Porque em huma hora tantas riquezas forão assoladas.

17 E todo piloto, e todo navegante em náos, e todo marinheiro, e todos os que contratão por mar, se pozêrão de longe:

18 E vendo o fumo de seu incendio, clamarão, dizendo: Que cidade era semelhante a esta grande cidade?

19 E lançarão pó sobre suas cabeças, e clamarão, chorando, e lamentando: dizendo: Ai, ai daquella grande cidade, em que todos os que tinham náos no mar, de sua opulencia se enriquecerão: porque em huma hora foi assolada.

20 Alegra-te sobre ella, ó ceo, e vós também santos Apostolos e Prophetas: porque ja Deos vossa causa julgado tem della.

21 E hum forte Anjo levantou huma pedra, como huma grande mó, e a lançou no mar, dizendo: Com tanto impeto será lançada Babilonia, aquella grande cidade, e não será mais achada.

22 E voz de harpistas, e de musicos, e de gaiteiros, e de trombeteiros, em ti mais se não ouvirá: e nenhum artifice de arte alguma em ti mais se achará: e ruido de mó em ti mais se não ouvirá.

23 E luz de candeia mais não alumiará em ti: e voz de esposo e de esposa mais em ti se não ouvirá: porque tens mercadores erão os Grandes da terra, porque por tuas feitiçarias todas as gentes forão enganadas.

24 E nella se achou o sangue dos Prophetas, e dos Santos, e de todos os que na terra forão matados.

CAPITULO XIX.

E DEPOIS destas cousas, ouvi como huma grande voz de huá grande multidão em o ceo, que dizia: Hallelu-jah: Salvação, e gloria, e honra, e potencia seja ao Senhor nosso Deos.

2 Porque verdadeiros e justos são seus juízos: pois julgou a grande Fornicadora, que com sua fornicação tem corrompido a terra, e de sua mão vingou o sangue de seus servos.

3 E outra vez disserão: Hallelu-jah. E seu fumo sobe para sempre jamais.

4 E os vinte e quatro Anciãos, e os quatro Anjmos se prostrarão, e adorarão a Deos, assentado no throno, dizendo: Amen, Hallelu-jah.

5 E sahio huma voz do throno, que dizia: Louvai a nosso Deos vósoutros todos seus servos, e vós que o temeis, assim pequenos como grandes.

6 E ouvi como a voz de huma grande multidão, e como a voz de muitas agnãos, e como a voz de grandes trovoás, que dizião: Hallelu-jah: pois ja o Senhor Deos Todopoderoso reinou.

7 Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e lhe demos gloria: porque vindas são as vodas do Cordeiro, e ja sua mulher se aparelhou.

8 E lhe foi dado, que se vestisse de linho fino puro e resplandecente: porque o linho fino são as justificações dos Santos.

9 E me disse: Escreve: Bemaventurados aquellos que chamados são á cea das vodas do Cordeiro. E me disse: Estas são as verdadeiras palavras de Deos.

10 E eu me lancei a seus pés para o adorar: e elle me disse: Olha que o não faças, teu conservo sou, e de teus irmãos, que tem o testemunho de Jesus: adora a Deos. Porque o testemunho de Jesus he o espirito de prophesia.

11 E vi o ceo aberto; e eis hum cavallo branco: e o que sobre elle assentado estava, se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e guerrêa em justiça.

12 E seus olhos erão como flamma de fogo: e sobre sua cabeça havia muitas Diademas: e tinha hum nome escrito, que ninguem sabia senão elle mesmo.

13 E vestido estava de hum vestido tingido em sangue, e seu nome se chama a Palavra de Deos.

14 E os exercitos no ceo o seguirão em cavallos brancos, vestidos de linho fino branco e puro.

15 E de sua boca sahio huma espada aguda, para ferir com ella as Gentes: e as apascentará com vara de ferro: e elle piza o lagar do vinho do furor da ira do Todopoderoso Deos.

16 E em seu vestido, e em sua cora tem escrito este nome; Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores.

17 E vi hum Anjo que estava no Sol: e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves, que pelo meio do ceo voavão: Vinde, e vos ajuntai á cea do grande Deos:

18 Para que comais a carne dos Reis, e a carne dos Tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavallos e dos que sobre elles se assentão; e a carne de todos livres e servos, e pequenos e grandes.

19 E vi a Besta, e aos Reis da terra, e a seus exercitos juntos, para fazerem guerra contra o que assentado estava sobre o cavallo, e contra seu exercito.

20 E a Besta foi presa, e com ella o falso Propheta, que diante della fizera os sinaes, com que enganara aos que receberão o sinal da Besta, e adorarão sua imagem. Estes deus forão lançados vivos em o lago de fogo ardente de enxofre.

21 E os de mais forão mortos com a espada, que sahia da boca do que assentado estava sobre o cavallo, e de suas carnes se fartarão todas as aves.

CAPITULO XX.

E VI a hum Anjo descer do ceo, que tinha a chave do Abyssmo, e huma grande cadeia em sua mão:

2 E prendeo ao Dragão, a Serpente antiga, que he o Diabo e Satanás, e o amarrrou por mil annos.

3 E o lançou em o abyssmo, e ali o encerrou, e o sellou sobre elle: para que mais não engane as Gentes, até que os mil annos se acabassem. E depois importa que solto seja por hum pouco de tempo.

4 E vi thronos, e se assentarão sobre elles, e lhes foi dado o juizo: e vi as almas daquelles que pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deos forão degolados; e que nem á Besta, nem